

Ata da reunião da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia — ANPEPP—, realizada em Gramado no dia 18 de maio de 1998. Às 15:30h do dia 18 de maio de 1998 no Auditório do Hotel Serrano, Gramado, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da ANPEPP, estando presentes A.Wagner (PUC RS), A.Branco (UnB), E.Custódio (UMESP), E.Silvares (USP), E.Carneiro (UGF), D. de Souza (UFSCar), M.C.Guedes (PUC-SP), M.F.Q.de Freitas (UFES), F.Albuquerque (UFPA), L.Castro (UFRJ), C. Nascimento Schulze (UFSC), J.L.Bueno (USP-RP), O.Galvão (UFPA), M.L.Schmidt (USP), H.Günther (UnB), L.Simão (USP), A.Roazzi (UFPE), E.Marturano (USP-RP), M.C. Andrade Silva (UGF), M.I. Fernandes (USP), M.L.Seidl (UERJ), M.R.Maluf (PUC-SP), R.Macedo (PUC-SP), M.V.Silva (representante dos sócios individuais), R.Carvalho (PUCCAMP), M.E.Yamamoto (UFRN), C.Martins (UFMG), S.Leite (UNICAMP), S.Wechsler (PUCCAMP), S.Jobim (PUC-Rio), T.Maciel (UFRJ), M.Tavares (UnB), W.Beividas (UFRJ), W.Codo (UnB), W.Gomes (UFRGS), Z.Biasoli Alves (USP-RP), T.G.Fonseca (UFRGS), T.Féres-Carneiro (Presidente), C.Hutz (Vice-presidente), A. Lo Bianco (Secretária), M.L.Tiellet (Tesoureira). 1) Foi lida e aprovada por unanimidade a Ata da Reunião do CD de 13-14 de junho de 1997. 2) J.L.Bueno relatou o pedido de afiliação da UFRN, recomendando-o. O referido pedido foi aprovado por unanimidade. M.E.Yamamoto esclarece que o Programa em pauta despertou muito interesse em alunos de Psicologia, o que o fez passar de uma visão mais marcadamente psicobiológica, para uma visão mais ligada ao entendimento biológico do comportamento, o que considera importante para a Psicologia no país. 3) M.L.Seidl relatou a solicitação de afiliação do Programa de Psicologia Social e Institucional da UFRGS, recomendando-o, tendo sido a solicitação aprovada por unanimidade. 4) T.Féres-Carneiro levantou o problema que a ausência de um Regimento, o qual nunca foi estabelecido, mas que é mencionado nos Estatutos da ANPEPP, cria entraves burocráticos, principalmente junto aos cartórios, na ocasião em que as novas diretorias têm que ser registradas. No futuro talvez seja desejável que se tenha este Regimento. C. Hutz sugeriu que se nomeasse uma comissão, que esta o redigisse, o fizesse circular pelos Programas, para em seguida apresentá-lo ao CD para ser votado. Nota, ainda, que este processo levará um certo tempo, mas que se pode pensar sobre isso. T.Féres-Carneiro ressalta que nosso propósito aqui, no entanto, é o de resolver, a curto prazo, a menção ao Regimento nos Estatutos para solucionar os problemas que, como mencionado, temos enfrentado. Fez, em seguida, a proposta de que sejam suprimidas as menções que são feitas ao Regimento, na atual redação dos Estatutos. A proposta foi aprovada por unanimidade. 5) T.Féres-Carneiro trouxe uma proposta da Diretoria de criação de um novo cargo em seus quadros, o de Secretário Executivo, cuja função principal seria organizar o Simpósio bi-anual da ANPEPP. R. Macedo lembrou que até o 3º Simpósio os Programas se ofereciam para organizar o evento. Este não ficava necessariamente a cargo da Diretoria. Acrescenta, ainda, que vincular o organizador à Diretoria talvez seja desnecessário, uma vez que sobrecarrega a referida Diretoria e, ao envolver a eleição desta, já a compromete com a presença de um dado membro. T.Féres-Carneiro argumenta que de qualquer maneira, ao mesmo tempo que atualmente se elege a diretoria, se aponta o organizador do evento. C.Hutz não vê problema deste organizador ser também membro da Diretoria. R. Macedo fala que seria escolhido, em

primeiro lugar, o nome do organizador, logo este teria automaticamente um lugar na diretoria, o que não considera adequado. C.Hutz torna a esclarecer o ponto de vista da Diretoria. Diz que, de início, o organizador do evento dificilmente pode organizá-lo fora de onde trabalha. Se o acesso a este lugar for muito dispendioso, por não ser equidistante dos pontos onde estão concentrados a maior parte dos Programas, isto vai fazer com que se afaste a possibilidade de termos na Vice-presidência alguns pesquisadores só porque não trabalham em pontos convenientes para organização do evento. Além disto, a importância de manter o organizador do evento como membro da Diretoria é que tal fato permite que se mantenha o fluxo de informações entre este membro e a Diretoria. Isto seria desejável tanto do ponto de vista da organização, como do ponto de vista do relacionamento com as agências financiadoras. M.E.Yamamoto diz que estamos lidando com duas questões: o da sobrecarga de trabalho da diretoria e o da organização do evento. Sugere então que haja um membro da Diretoria ligado ao evento e um organizador do evento. M.Tavares enfatiza que, ao participar da Diretoria, o membro tem um comprometimento com a posição política desta que se estende ao evento, na medida em que ele vai falar em nome desta Diretoria, vai solicitar verbas para o evento em nome dela etc. Portanto, este teria que ser membro da Diretoria. Esta mesma posição é defendida por M.L.Seidl, por A.Lo Bianco, por W.Gomes e J.L.Bueno. A.Branco considera que deva haver um diretor executivo que acompanhe a organização e que vai decidir quem será o organizador. M.E.Yamamoto cita exemplo da SBPC cujo congresso é grande e tem uma Comissão Organizadora que não sai do controle da diretoria, uma vez que há um membro da Diretoria responsável e em contacto com a comissão organizadora. Surgem 3 propostas, duas das quais necessitam de mudança de Estatutos, que resumem as várias posições acerca do assunto em pauta. A proposta da diretoria é que se crie o cargo de Secretário Executivo com a função principal de organizar o Simpósio. A segunda proposta é que não se mecha nos Estatutos e a diretoria escolha um membro para organização do evento. A terceira proposta é que se eleja um Secretário ou um membro a mais da Diretoria que, em seguida, nomearia um organizador do evento, o qual ficaria vinculado ao novo membro e responderia a ele sobre suas atividades. W.Codo propôs que se votasse uma proposta por vez e se começasse pela proposta da Diretoria. Esta foi aprovada por 26 (vinte e seis) votos a favor, 5 (cinco) contra e 3 (três) abstenções. 6) Votou-se a proposta de fazer constar nos Estatutos que a Diretoria é eleita por 2 (dois) anos. Aprovada por unanimidade. 7) M.V.da Silva pede que se coloque em pauta a questão da participação dos sócios individuais na ANPEPP na próxima reunião do CD, em agosto próximo. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, dos quais foi lavrada a presente Ata, assinada por mim, Anna Carolina Lo Bianco, Secretária e pela Presidente Terezinha Féres Carneiro. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1998

*Anna Carolina Lo Bianco*  
*Terezinha Féres Carneiro*